

INCI

Instituto de Preservação e Difusão
da História do Café e da Imigração

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE 2020 -Forma Curta-



Janeiro/2021

O presente relatório está dividido nas seguintes seções:

	Pág.
I. Introdução	03
II. Relatório dos Auditores Independentes	04 a 07
III. Balanço Patrimonial	08 e 09
IV. Demonstração de Resultado dos Exercícios	10 a 11
V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	12
VI. Demonstração do Fluxo de Caixa	13
VII. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	14 a 31

Campinas/SP, 25 de janeiro de 2021

À
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI

Estivemos nas dependências do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, realizando trabalhos de auditoria das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de Auditoria, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A seguir apresentamos nosso relatório em forma curta sobre a referida revisão e análise e que compreendem:

Relatório os Auditores Independentes;
Balanço Patrimonial;
Demonstração de Resultado do Exercício;
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.



STAFF AUDITORIA & ASSESSORIA
Roberto Araújo de Souza
Sócio Responsável
CTCRC 1SP242826/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros do

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, emitidas para fins de comparação, foram por nós examinadas, e emitimos o relatório em 31 de

janeiro de 2020, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Atividades.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Atividades, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas/SP, 25 de janeiro de 2021



CRC2SP023856/O-1

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Roberto Araújo de Souza", is written over a light blue rectangular background.

ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA

CTCRC1SP242826/O-3

Sócio Responsável

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2020	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2019
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	6.476	3.369	719	10.564	7.325	2.384	683	10.392
Contas a receber	29	6	-	35	79	8	-	87
Despesas antecipadas	28	28	-	56	30	29	-	59
Total do circulante	6.533	3.403	719	10.655	7.434	2.421	683	10.538
NÃO CIRCULANTE								
Depósitos judiciais - (11)	111	24	-	135	100	42	-	142
Imobilizado - (6)	235	1.365	36	1.636	230	1.698	44	1.972
Total do não circulante	346	1.389	36	1.771	330	1.740	44	2.114
Total do ativo	6.879	4.792	755	12.426	7.764	4.161	727	12.652

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2020	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2019
CIRCULANTE								
Fornecedores e outras contas a pagar - (7)	237	262	-	499	184	266	-	450
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (8)	426	476	-	902	327	376	-	703
Obrigações tributárias	41	19	-	60	20	18	-	38
Projetos a executar - (9)	5.746	2.644	-	8.390	6.848	1.768	-	8.616
Receitas diferidas	3	-	-	3	3	-	-	3
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do circulante	6.453	3.401	-	9.854	7.382	2.428	-	9.810
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE								
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (10)	235	1.365	-	1.600	230	1.698	-	1.928
Contingências trabalhistas - (11)	191	26	-	217	152	35	-	187
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do não circulante	426	1.391	-	1.817	382	1.733	-	2.115
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO SOCIAL - (12)								
Patrimônio social	-	-	727	727	-	-	686	686
Superávit do exercício	-	-	28	28	-	-	41	41
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio social	-	-	755	755	-	-	727	727
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do passivo e patrimônio social	6.879	4.792	755	12.426	7.764	4.161	727	12.652
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2020	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2019
RECEITAS								
Recursos governamentais - contrato de gestão - (2.1)	4.755	6.074	-	10.829	4.748	6.485	-	11.233
Captação - cessão onerosa	260	22	-	282	665	132	-	797
Captação - bilheteria e <i>souvenirs</i>	236	85	-	321	609	438	-	1.047
Captação - convênios	-	-	-	-	-	283	-	283
Captação - termo de ajustamento de conduta - (2.2)	642	-	-	642	32	32	-	64
Financeiras	170	45	12	227	144	117	32	293
Associativas	-	-	55	55	-	-	55	55
Gratuidades	-	4	-	4	-	18	-	18
Entradas diversas	55	75	-	130	140	508	-	648
Total das receitas	6.118	6.305	67	12.490	6.338	8.013	87	14.438

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2020	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2019
DESPESAS								
Salários, encargos e benefícios - (13)	(3.084)	(3.090)	-	(6.174)	(3.404)	(3.354)	-	(6.758)
Serviços prestados por terceiros - (14)	(915)	(1.421)	-	(2.336)	(1.007)	(1.589)	-	(2.596)
Gerais e administrativas - (15)	(311)	(566)	(27)	(894)	(537)	(725)	(25)	(1.287)
Programa de edificações - (16)	(1.321)	(504)	-	(1.825)	(488)	(570)	-	(1.058)
Programa de acervo	(22)	(40)	-	(62)	(35)	(89)	-	(124)
Programa de exposições e programa. cultural	(229)	(157)	-	(386)	(377)	(960)	-	(1.337)
Programa educativo	(17)	(11)	-	(28)	(45)	(60)	-	(105)
Programa de preparação de café	(15)	-	-	(15)	(38)	-	-	(38)
Programa de comunicação e marketing	(37)	(93)	-	(130)	(103)	(164)	-	(267)
Programa SISEM	(6)	(1)	-	(7)	(10)	(5)	-	(15)
Programa de Gestão Executiva	(3)	(9)	-	(12)	(24)	(34)	-	(58)
Depreciação e amortização	(52)	(370)	(8)	(430)	(71)	(372)	(13)	(456)
Financeiras e tributárias	(50)	(42)	(4)	(96)	(101)	(73)	(8)	(182)
Outras	(56)	(7)	-	(63)	(98)	-	-	(98)
Gratuidades	-	(4)	-	(4)	-	(18)	-	(18)
Total das despesas	(6.118)	(6.305)	(39)	(12.462)	(6.338)	(8.013)	(46)	(14.397)
Superávit do exercício	-	-	28	28	-	-	41	41
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2018	603 =====	83 =====	686 =====
Incorporação de <i>superávit</i>	83	(83)	-
<i>Superávit</i> do exercício	-	41	41
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2019	686 =====	41 =====	727 =====
Incorporação de <i>superávit</i>	41	(41)	-
<i>Superávit</i> do exercício	-	28	28
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2020	727 =====	28 =====	755 =====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	28	41
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	430	456
	-----	-----
	458	497
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	52	11
Adiantamentos	-	9
Despesas antecipadas	3	(4)
Depósitos judiciais	7	(44)
Fornecedores e outras contas a pagar	49	69
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	199	42
Obrigações tributárias	22	2
Projetos a executar	(266)	2.042
Receitas diferidas	-	1
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	(328)	(359)
Contingências trabalhistas	30	46
	-----	-----
	(192)	1.815
	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	266	2.312
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(94)	(84)
	-----	-----
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(94)	(84)
	-----	-----
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	172	2.228
	=====	=====
Caixa e equivalentes no início do exercício	10.392	8.164
Caixa e equivalentes no final do exercício	10.564	10.392
	-----	-----
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	172	2.228
	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E
DA IMIGRAÇÃO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regido pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. PRINCIPAIS CONTRATOS

2.1. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período de 36 meses iniciado em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011), com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período. Após cinco aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 24.099.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (09/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 25.670 para o período. Após assinatura do contrato, houve corte orçamentário por parte da Secretaria de Cultura nos exercícios de 2017 e 2018, alterando o valor global para R\$ 24.270.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu do Café, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Em 04 de dezembro de 2019, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.959, alterando o valor global do contrato para R\$ 27.013.

Em 09 de junho de 2020, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 690, alterando o valor global do contrato para 26.323, além de alterar as receitas de captação devido ao fechamento do Museu no período de pandemia.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2020, a Entidade recebeu R\$ 4.300 (R\$ 6.696 em 2019) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 4.755 ao resultado como receita do período (R\$ 4.748 em 2019). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2021, previstos no Contrato de Gestão 09/2016, são de R\$ 5.000.

Museu da Imigração

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciado em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo Contrato de Gestão (06/2012), com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período. Após seis aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 34.969.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (11/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 29.340 para o período.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu da Imigração, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Em 14 de dezembro de 2018, por meio da assinatura do 2º e 3º termos de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.200 (R\$ 494 em 2018 e R\$ 706 em 2019), alterando o valor global do contrato para R\$ 31.246.

Em 09 de abril de 2020, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, foi feita alteração das receitas de captação devido ao fechamento do Museu no período de pandemia, sem alteração em relação ao valor global estimado dos repasses.

Em 09 de junho de 2020, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 884, alterando o valor global do contrato para R\$ 30.362.

Em 19 de novembro de 2020, por meio da assinatura do 6º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 80, alterando o valor global do contrato para 30.442.

Em 17 de dezembro de 2020, por meio da assinatura do 7º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em 1.100, alterando o valor global do contrato para 31.542.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2020, a Entidade recebeu R\$ 6.612 (R\$ 6.316 em 2019) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 6.074 ao resultado como receita do período (R\$ 6.485 em 2019). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato,

permissão de uso para o imóvel situado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Bresser - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. Os repasses para o ano de 2021, previstos no Contrato de Gestão 11/2016, são de R\$ 5.610.

2.2. TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Museu do Café

Em 7 de agosto de 2015, a Entidade assinou como beneficiária, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Estadual e a entidade portuária Ecoporto, com valor global de R\$ 3.130.

Os recursos recebidos têm como propósito específico a execução de projetos de restauro no conjunto mobiliário (cadeiral) do salão de pregão e vitral de Benedicto Calixto do Museu do Café, implantação de equipamentos para controle ambiental (climatização) das áreas daquele Museu que contam com acervo (reserva técnica e área expositiva), bem como a publicação de um livro sobre o cais da ferrovia São Paulo Rialway Co. no Valongo, e a correlação entre a modernização do Porto de Santos e a exportação do café.

Em razão da alta complexidade que envolve a execução de um projeto de controle ambiental (climatização) em edifício histórico tombado nos níveis municipal, estadual e federal, o mesmo foi reconhecido como inviável pelas partes envolvidas e, desta forma, o Ministério Público Estadual e a Entidade formalizaram acordo para que os recursos sejam empregados em projeto de conservação e manutenção da fachada do Museu do Café. Em de 2019, o projeto para a conservação e manutenção já havia sido aprovado nos órgãos de Patrimônio e em agosto de 2020 teve início a execução dos serviços de conservação e manutenção da fachada do edifício.

Durante os exercícios de 2020 e 2019, a Entidade não recebeu recursos.

2.3. LEI ROUANET (PRONAC 170636 - INTERVENÇÕES CÊNICAS NO SALÃO DO PREGÃO)

Museu do Café

Em 28 de junho de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização de intervenções cênicas (apresentações teatrais) no salão do pregão da Bolsa do Café, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante os exercícios de 2019 e 2020, a Entidade não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.4. LEI ROUANET (PRONAC 193494 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO 2020)

Museu da Imigração

Em 04 de dezembro de 2019, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades para o ano de 2020, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Em 2020, a Entidade recebeu R\$ 6 (R\$ 2 em 2019) e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.5. LEI ROUANET (PRONAC 193035 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DO CAFÉ 2020)

Museu do Café

Em 31 de outubro de 2019, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante os exercícios de 2019 e 2020, a Entidade não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades. As demonstrações contábeis não haviam sido aprovadas pelo Conselho de Administração do Instituto até a data de emissão do relatório dos auditores independentes.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas.

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 6, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão, do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e do Pronac, são registrados da seguinte forma:

- ✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial,

esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Receitas com trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, a Entidade reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, em contrapartida das despesas, sem efeito na apuração do superávit.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa - Museu do Café	1	7
Bancos conta movimento - Museu do Café	1	3
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu do Café	2	10
Caixa - Museu da Imigração	1	3
Bancos conta movimento - Museu da Imigração	8	3
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	9	6
	-----	-----
Total de caixa e bancos	11	16
Aplicações Financeiras - Museu do Café	6.474	7.315
Aplicações Financeiras - Museu da Imigração	3.360	2.378
Aplicações Financeiras - Recursos Próprios	719	683
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	10.553	10.376
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	10.564	10.392
	=====	=====

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços e estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e certificados de depósitos bancários pós-fixados.

6. ATIVO IMOBILIZADO

	<u>Taxa anual depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo imobilizado - Contratos de Gestão					
Museu do Café					
Equipamentos de processamento de dados	20%	182	(135)	47	31
Instalações	10%	223	(207)	16	13
Móveis e utensílios	10%	143	(93)	50	59
Máquinas e equipamentos	10%	278	(156)	122	127
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu do Café		826	(591)	235	230
Museu da Imigração					
Equipamentos de processamento de dados	20%	268	(223)	45	52
Instalações	10%	93	(41)	52	61
Equipamentos telefônicos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	541	(349)	192	246
Máquinas e equipamentos	10%	2.853	(1.777)	1.076	1.339
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu da Imigração		3.756	(2.391)	1.365	1.698
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Contratos de Gestão		4.582	(2.982)	1.600	1.928
		=====	=====	=====	=====
Ativo imobilizado – próprio					
Móveis e utensílios	10%	95	(86)	9	13
Máquinas e equipamentos	10%	79	(52)	27	31
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado – próprio		174	(138)	36	44
		=====	=====	=====	=====

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi como segue:

Museu do Café	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2019	769	(539)	230
Adições	57	-	57
Depreciações	-	(52)	(52)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2020	826	(591)	235
	=====	=====	=====
Museu da Imigração	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2019	3.719	(2.021)	1.698
Adições	37	-	37
Depreciações	-	(370)	(370)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2020	3.756	(2.391)	1.365
	=====	=====	=====
Próprio	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2019	181	(137)	44
Depreciações	-	(8)	(8)
Baixas	(7)	7	-
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2020	174	(138)	36
	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2020 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência

7. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Museu do Café</u>		
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	93	26
Axa Seguros S.A.	28	30
Carrara Serviços Ltda.	19	19
MHR Furtado EIRELLI	13	-
Quanta Serviços Terceirizados EIRELLI	12	12
Companhia Piratininga de Força e Luz	10	12
Outros fornecedores < R\$ 10	62	85
	-----	-----
Total - Museu do Café	237	184
<u>Museu da Imigração</u>		
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	99	47
Digital Industry Publicidade Ltda.	-	40
Carrara Serviços Ltda.	36	36
Axa Seguros S.A.	28	29
Eletropaulo Metropolitana	25	24
Celso Luiz dos Santos Construções ME	17	17
Quanta Serviços Terceirizados EIRELLI	16	15
Eletrônica Santana EIRELLI	1	14
Outros fornecedores < R\$ 10	40	44
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	262	266
	-----	-----
Total de fornecedores e outras contas a pagar	499	450
	=====	=====

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salários a pagar	110	-
INSS a recolher	50	51
FGTS a recolher	23	17
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	17	23
Provisão de férias e encargos	219	229
Outros encargos e contribuições	5	5
	-----	-----
Total - Museu do Café	426	327

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Museu da Imigração</u>		
Salários a pagar	108	-
INSS a recolher	50	53
FGTS a recolher	23	17
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	21	31
Provisão de férias e encargos	271	272
Outros encargos e contribuições	1	1
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	476	376
	-----	-----
Total das obrigações trabalhistas e encargos sociais	902	703
	=====	=====

9. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2019	Valores recebidos / repases	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Saldos em 31/12/2020
CG 009/2016 - Museu do Café	4.276	4.300	551	114	(5.422)	3.819
CG 011/2016 - Museu da Imigração PRONAC 170636 (Intervenções Cênicas)	1.766	6.612	186	45	(5.973)	2.636
PRONAC 193494 (Plano Anual) - MI	1	-	-	-	-	1
PRONAC 193035 (Plano Anual) - MC	2	6	-	-	-	8
	-	-	-	-	-	-
Total Contratos Gestão e Convênios	6.045	10.918	737	159	(11.395)	6.464
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - MC	2.571	-	-	56	(701)	1.926
Total de projetos a executar	8.616	10.918	737	215	(12.096)	8.390

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

(ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

(iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

10. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

11. RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolsos de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2020, a Entidade figura como reclamada em 1 ação de natureza cível e 12 ações de natureza trabalhista (1 ação de natureza cível e 13 ações de natureza trabalhista em 2019), que totalizam R\$ 7 e R\$ 841 (R\$10 e R\$ 617 em 2019), respectivamente, cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Em 2020, houve complemento de provisão para riscos trabalhistas no montante de R\$ 63 (R\$ 98 em 2019). Para os riscos trabalhistas e cíveis acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 135 (R\$ 142 em 2019).

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pelos *superávits* e *déficits* dos exercícios.

13. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	2020	2019
Museu do Café		
Salário, férias e 13º salário	1.762	1.967
Encargos sociais	603	699
Benefícios	719	738
	-----	-----
Total - Museu do Café	3.084	3.404

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Museu da Imigração</u>		
Salário, férias e 13º salário	1.818	2.008
Encargos sociais	616	667
Benefícios	656	679
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	3.090	3.354
	-----	-----
Total das despesas com pessoal	6.174	6.758
	=====	=====

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de salários, encargos sociais e benefícios. Não há remuneração, direta ou indireta, paga aos conselheiros da Entidade.

14. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Museu do Café</u>		
Administrativos e recursos humanos	13	14
Auditoria	22	16
Contabilidade	50	46
Controle de acesso	22	41
Jurídica	51	51
Limpeza	155	158
Segurança	568	637
Demais serviços de terceiros	34	44
	-----	-----
Total - Museu do Café	915	1.007
<u>Museu da Imigração</u>		
Administrativos e recursos humanos	12	30
Auditoria	22	16
Contabilidade	49	46
Controle de acesso	6	49
Jurídica	50	46
Limpeza	175	207
Segurança	1.054	1.154
Demais serviços de terceiros	58	41
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.421	1.589
	-----	-----
Total dos serviços prestados por terceiros	2.336	2.596
	=====	=====

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Museu do Café</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	161	262
Uniformes e EPI's	6	10
Viagens e estadias	24	73
Material de consumo, escritório e limpeza	41	62
Bens permanentes de pequeno valor	40	22
<i>Souvenirs</i>	14	71
Despesas gerais	25	37
	-----	-----
Total - Museu do Café	311	537
<u>Museu da Imigração</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	413	440
Uniformes e EPI's	7	3
Viagens e estadias	29	72
Material de consumo, escritório e limpeza	45	96
Bens permanentes de pequeno valor	32	30
<i>Souvenirs</i>	10	51
Despesas gerais	20	33
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	556	725
<u>Recursos Próprios</u>		
Despesas gerais	27	25
	-----	-----
Total - Recursos Próprios	27	25
	-----	-----
Total das despesas gerais e administrativas	894	1.287
	=====	=====

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Museu do Café</u>		
Conservação e Manutenção Fachada	802	-
Conservação e Manutenção	416	379
Equipamentos e Implementos	56	65
Seguros	30	27
Outros	17	17
	-----	-----
Total - Museu do Café	1.321	488
<u>Museu da Imigração</u>		
Conservação e Manutenção	317	311
Equipamentos e Implementos	65	62
Jardinagem	56	43
Seguros	29	28
Projeto Acessibilidade	11	94
Outros	26	32
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	504	570
	-----	-----
Total do programa de edificações	1.825	1.058
	=====	=====

17. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

18. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.

* * * * *